

|   |  |
|---|--|
|  | <p style="text-align: center;"><b>AÆM - SEMOP-BH</b><br/> <b>Associação dos Antigos Alunos da Escola de Minas</b><br/> <i>Sociedade dos ex-alunos da Escola de Minas de Ouro Preto em BH.</i><br/> <b>INFORMATIVO Nº79 - Belo Horizonte – Abril/2013</b><br/> <b>Encontros na Quarta-feira, Almoço no Minas II às 12:00 h.</b></p> |
|---|--|

**31ª Diretoria da SEMOP BH 2013 – Eleita em 05/Dez/2012.**

**Presidente** – Floriano Garcia Costa – Turma 1964

**1º Vice** – Cláudio de Castro Magalhães, Turma 1974

**2º Vice** – Antônio Geraldo de Pádua Junior, Turma 1973

**3º Vice** – Lázaro de Freitas, Turma 1963

**Secretário** – José de Matos Neto, Turma 1964

**2º Secretário** – Fernando Antônio Peixoto de Villanova, Turma 1979

**Tesoureiro** – João Epifânio de Andrade Lima, Turma 1962

**2º Tesoureiro** – Hugo Lukschal Soares, Turma 1964

**Diretor Social** – José Carlos Bicalho, Turma 1976

**Diretor Social Adjunto** – Haylton Aloise, Turma 1975

**Conselho de ex-Presidentes: Presidente** - Aloysio Sá Freire de Lima, Turma 1948

**Vice-Presidente:** João Batista Sabino, Turma 1951, **2º Vice-Presidente:** Geraldo de Almeida Fonseca,

Turma 1951. **Conselheiros:** Romero Machado Correa, Turma 1961, Ildeo Fantini, Turma 1961, Cyro Cunha

Melo, Turma 1962, Márcio de Carvalho Ferreira, Turma 1963.

Envie-nos notícias: [www.semopbh.com.br](http://www.semopbh.com.br)

### **Nossa mensagem**

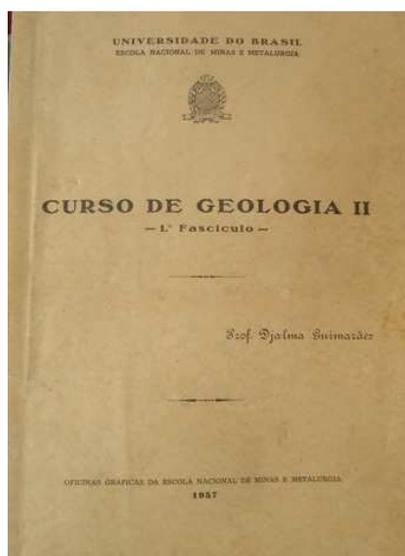
O ano de 2013 será marcado pela comemoração dos 40 anos de **SemopBH**. Todos temos compromissos de confrarias que marcam os finais do dia, as semanas, o mês, o semestre ou o ano. Colegas e amigos as vezes sempre se encontram no final da tarde, mas as vezes os compromissos transferem para sexta com um happy hour, uma pelada e mesmo o encontro no sábado, outros determinam um dia do mês para fazerem um encontro mensal, outros um mês para um encontro semestral, e finalmente outros um encontro anual. Nós que passamos pela **Escola de Minas de Ouro Preto-UFOP** temos neste modelo de encontro sempre um motivo que seja ele semanal como a SemopBH que em 40 anos com todos os encontros com lista de presença e o 1º Livro de 1973 a 1979 que perdemos e entre 1984 e 1986 que não teve registro chega a casa de 1330 encontros. Uns ex-alunos aparecem pelo menos 1 vez por mês outros de 3 em três meses outros por semestre ou anualmente e outros sempre que passam por BH, uma coisa é certa se for numa quarta encontrará sempre **ex-alunos da Escola de Minas** reunidos no almoço da quarta no Restaurante do Minas II. Alguns demoram anos para vir experimentar esse encontro outro sabem, mas nunca vieram, nestes casos todos perdem nós que não o encontramos e éle que não nos encontra. Vamos ativar nossos elos de amizade, **venha à SemopBH** sempre será uma alegria em recebê-lo(a) é só nas 168 horas da semana destinar 2 horas que coincidem com a hora de seu almoço com a gente. Dando continuidade aos **40 anos da SemopBH**, neste mês de abril homenageamos a 2ª, 3ª e 4ª Diretoria e os Engenheiros Metalurgistas que comemoram seu dia em 21 de abril. Seguem as nossas notícias de quartas a quarta na **SemopBH** uma chama na Tradição de ser **Escola de Minas de Ouro Preto-UFOP**, no ano de seu 137º aniversário.

**79º Informativo da SemopBH-AÆM – Abril 2013**

**“Nossa missão é manter a chama da tradição “cum mente et malleo”.**  
**2013 SemopBH 40 anos. 137º Aniversário da Escola de Minas**

*Agende uma quarta para ver de perto o encontro da SemopBH no Restaurante do Minas II, Mangabeiras/BH, momentos de descontração e muita conversa boa, Venha!*  
**Engenharia é Escola de Minas da UFOP**

**Biblioteca Emopiana:** Aguardamos fotos de Livros que mencionam a **Escola de Minas de Ouro Preto** ou cujos autores passaram pela casa de Gorceix.



**100º Livro:** Apostila do Curso de Geologia do Prof. Djalma Guimarães, Turma 1919, “Doutor Honoris Causa” título concedido pela Universidade de Lisboa em 1968. (da Biblioteca de Aloysio Sá Freire de Lima, Turma 1948)

**Pinacoteca Emopiana:** Aguardamos pinturas, desenhos, gravuras, aquarelas que retratam nossa **Escola de Minas de Ouro Preto**, mencionando a quem pertence e quem é o autor, a foto em jpg.  
**66º Quadro:** foi o ultimo

### **Notícias da Escola de Minas, A<sup>3</sup>EM e Semops:**

- **ANUIDADE da A<sup>3</sup>EM** (CNPJ 18.295.766/0001-06): Aprovada na Assembléia da A<sup>3</sup>EM no dia **09/10/2011**, às 15,30 horas, no Salão Nobre da Escola de Minas, CA<sup>2</sup>EM. **Valor R\$ 1,00** faça sua adesão no site da Escola de Minas e participe das Assembleias no Doze.
- **Na ART, no campo denominado ENTIDADE, coloque 0019 – é o código da A<sup>3</sup>EM.**
- **Opte junto ao CREA-MG pela A<sup>3</sup>EM, temos 2 conselheiros na Câmara de Geologia e Minas.**  
 Aguardamos neste ano de 2012 a verba referente ao repasse da ART que nos ajudará ampliar nossas ações, de acordo com a Resolução nº 1.032 de 30/03/2011 e a DN nº 30 do CREA/MG.

**Museu da Escola de Minas** em série televisiva de documentários sobre museus brasileiros que é exibida nos canais de televisão da EBC, no programa **Conhecendo Museus**, que apresenta ao público os museus do Brasil, exibido na TV Canal Brasil. **Museu de Ciência & Técnica da Escola de Minas/UFOP: Atividades, Programação e Informações:** <http://www.museu.em.ufop.br-3559-3118>.

**Museu Virtual:** Além das novidades que os visitantes encontrarão no Museu, um outro tipo de visita está disponível a partir de Outubro/2012 a virtual, desenvolvido pela empresa Era Virtual. [www.eravirtual.org/pt/](http://www.eravirtual.org/pt/)

**Semop-Rio:** Palestra dia 10/04/2013 “Pré-Sal - Características Geológicas e Desafios da Produção”, por Ronaldo Jorge Alves,

**79º Informativo da SemopBH-A<sup>3</sup>EM – Abril 2013**

No dia 24/Abril/2013, foi lançado o Livro “A História da Escola de Minas”, no Clube de Engenharia, no Centro do Rio de Janeiro.

**Semop-BA: Curriola do mês de ABRIL de 2013** realizada no dia 19/04/2013 no Restaurante GRANDE SERTÃO (Bairro STIEP). **Contamos com a presença de todos para manter unida esta tradição!**  
**Diretoria SEMOP-BA 2012-** Ivonei-Paraná, Claudio Nora, Bruno-Allrora, Fábio-UAU, Lucas-Falecido, Lucas-Smeralda, Raphael-Fiducu e Átila-Moçada.



**Semop-Rio: Mesa Redonda “Henri Gorceix e a Escola de Minas de Ouro Preto”.** Clube de Engenharia, Av. Rio Branco, 124-Rio de Janeiro/RJ-22º andar- Realizado em 17/04/2013 18:30/20:30h. Promoção: DAT/DRM (DTE Recursos Minerais). Eduardo Marques, Turma 1969-Presidente 2013.

**SEMOP-Vila dos Cabanos-PA:** O 16º Encontro em 10/04/2013, o 04º de 2013, com a presença de José Abilio Chartouni, Turma 1975 e Gilberto Correa, Turma 1997. E estréia do estandarte com o brasão da Escola de Minas. **“Uma chama que não se apaga de nossa Tradição”**



**Recuperação do muro da Casa dos Antigos Alunos:** Precisamos levantar a quantia de **R\$60 mil** para fazermos a recuperação do muro e revitalização do local, provavelmente com uma garagem que poderá render créditos para manutenção da **CA³EM**. Vamos cotizar essas despesas aguardamos sugestões.

**Estamos aguardando notícias da Semop-Gorceix que está se reunindo toda quinta na Casa dos Antigos Alunos da Escola de Minas-CA²EM**

**2013 SemopBH 40 anos**

**Adquira a camisa comemorativa da SemopBH 40 anos**

**79º Informativo da SemopBH-A³EM – Abril 2013**

## Quartas na SemopBH



Detalhe do encontro de **03/04/2012**, as conversas e Hugo ainda almoçando.



**Em 03/04/2013**: O pessoal se despedindo e Hugo almoçando. Paschoal, Turma 1967, e sua filha Patrícia, Turma 1999. Minas



**No dia 03/04/2012**: 1) Joaquim Osmar, ex-Professor da Escola de Minas, Paraninfo dos Geólogos de 1979, Luciano e Juarez. 2) Hugo com os geólogos Marcos Tadeu, Villanova, Luciano e Joaquim Osmar.



1) Marcos Tadeu recebendo dos VP da SemopBH o Diploma de Menção Honrosa 2012. 2) O Presidente da SemopBH Floriano entregando ao Renato Shikama o Diploma de Menção Honrosa 2012, ao lado César Impellizieri.



Encarte da Palestra de Darcy José Germani



**Em 10/04/2013:** 1) Detalhe da Palestra Técnica “Panorama do Ouro no Brasil” proferida por **Darcy José Germani**, Turma 1957. 2) Momento de entrega do Diploma de Agradecimento da SemopBH pelo Presidente da SemopBH e os SemopianosBH Marcos Tadeu, Geraldo Fonseca, Aloysio, Sarmento, Hugo e o Presidente Floriano e o palestrante Darcy José Germani.



Detalhes da mesa no dia 10/04/2013, nosso 1.229º Encontro  
10 de Abril Dia do Engenheiro



1) Mesa Administrativa da SemopBH, João Epifânio e Hugo, sob a conferência de Luciano e José Carlos. 2) Os Geólogos presentes no dia do Engenheiro, Villanova, Luciano, Pedro Garcia, Marcos Tadeu, Eurípedes, Eduardo Luís, Raphael, Hebert e Floriano.



No dia do Engenheiro: Os Metalurgistas presente, Vanderlei, Geraldo, Lázaro, Bicalho, José Ary, Geraldo Fonseca, Márcio, Fúsaro, Hugo, Sabino, Sarmento, Márcio Carvalho, Marcos Soares, Pedrosa e Fernando Machado. 2) Os Eng<sup>os</sup> de Minas: João Epifânio, Darcy, Leonardo Fernando Lisboa, Aloysi, Lázaro, Benitez, José Ary, Caio, Botelho, Renato, Hugo, Geraldo e Antônio Geraldo.  
Dia 17 de Abril comemoração do Dia do Metalurgista



Detalhe da mesa no Dia do Metalurgista, Vanderlei, Paulo, Geraldo, Ronald, Márcio, Geraldo Fonseca e Marcos Soares. Nelson, Bicalho e Marcus.



Dia do Metalurgista: 1) Antonio Neves, Geraldo Gonçalves José Geraldo, Pedrosa, Valério, José Lúcio, Floriano, Lázaro, José Ary, Paulo Vilela e Aloysio. 2) Encontro de primos José Carlos Bicalho e Antônio José Neves Pinto, Turma 1963



Nossa homenagem aos Metalurgistas presentes no dia 17/04/2013 nosso 1.330º Encontro. Floriano, Presidente, Marcos Soares, Geraldo Pereira, Marcus Lemos, Geraldo Gonçalves, Márcio Pereira, Lázaro Freitas, Hugo Lukschal, Antônio Pedrosa, Paulo Vilela, Vanderley Antunes, José Carlos, José Ary, Aloysio Valério Fusaro, Antônio Neves e José Geraldo.



**José Barros Cota**, Turma 1952, **Grande Samurai da Usiminas**, nossa homenagem em comemoração ao **Dia do Metalurgista**, Engenheiros Metalurgistas presente no momento da homenagem pelo Presidente Floriano a **José Barros Cota**, com a presença de Epifânio, Márcio, Geraldo, Hugo, José Ary, **José Barros**, Floriano e Antônio José.



Em 17/04/2013 Valério da Silva Fusaro, Turma 1957, doando a régua de Cálculo para ser enviada ao Museu da Escola de Minas, a Aloysio Sá Freire de Lima, Turma 1948, e Floriano Garcia Costa, Turma 1964.

### Lembranças Centenárias Tradições



**Foto: 1)** Turma da **República Canaã** na fila do Remop em 1964, Vítório Siqueira, José Calazans Pena, Edson Antônio Nunes, Hugo Lukschal, Humberto Carlos Faria e Danilo Machado. **2)** Hugo Lukschal Soares, Turma 1964 recebendo seu diploma na **Assembléia da Escola de Minas** em Março/1965 do **13º Diretor da Escola de Minas Prof. Rômulo Soares Fonseca**, Poli-Rio, ao lado o Prof. **Moacyr do Amaral Lisboa**, Turma 1935, e o Parainfo **Pedro Moura**, Turma 1925.



**Foto:** Em 1963: Floriano Garcia Costa, Antônio Fortunato Schettini, Paschoal Geraldo Schettini, Weber de Pádua e Samir Nahass.

## Engenharia é na Escola de Minas da UFOP 137 anos de Tradição

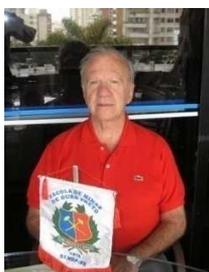
### ***Espaço para Colocações e Comunicados:***

A SemopBH envolve ex-alunos e amigos da **Escola de Minas** com experiência e saber...amizade...

“Parabéns à nova Diretoria da nossa **SEMOP-BH**, e sinceros votos de que esta ação jamais se apague, em louvor à **ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO**, que tanto cooperou, e vem cooperando para o desenvolvimento do nosso querido Brasil, e terá lugar na LUTA PACÍFICA de que o PAÍS marche e viva num regime DEMOCRÁTICO, na verdadeira acepção da Palavra. Abraços a todos os COLEGAS”. **Luiz Marzano Filho**, Turma 1948.



**No ano de 1945**, existiu em Ouro Preto uma **República D.I.P.**, uma crítica ao Departamento de Imprensa e Propaganda do governo de Getúlio Vargas, iniciou-se em Março e terminou em Novembro com a queda de Vargas. Eram seus componente **Marco Túlio Viana**, ex-Aluno, **Gabriel Pangratz**, Turma 1950, **Oswaldo Magalhães Dias**, Turma 1950, e **Caio Vierno Leão**, Turma 1951, (foto) que depois veio a ser um dos fundadores da República Pif-Paf.



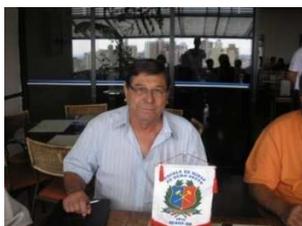
Em **Março de 1958** chegados de férias precisando de um lugar para morar encontraram vago o antigo **Necrotério da Santa Casa** à Rua Padre Rolim s/nº, e para lá foram e criaram a **República Necrotério**, eram os ex-Alunos **Nélio Coura Cenachi**, Turma 1961, **Marcos Tadeu Vaz de Mello** (esq), **Luciano Tavares Siqueira** (dir) e **Jonas dos Reis Fonseca**, da Turma 1962, **João Batista Cavalcanti de Albuquerque** que foi formou em Volta Redonda/RJ. O local do antigo necrotério a margem da rodovia BH-OP defronte a um talude que



deslizou várias vezes, em 1965 a Diretoria da Escola de Minas atendeu aos alunos e transferiu a República para a casa da Rua do Pilar, nº 2.

**Vamos fazer nosso I Anais da SemopBH em revista. Nº 1 ao 50**  
**Contamos com a colaboração de todos será mais uma maneira de confirmar a**  
**tradição de ser ex-Aluno da Escola de Minas de Ouro Preto-UFOP**

No ano de 1972, a Usiminas não iria conseguir cumprir o plano de produção, devido alto forno estar em



final de campanha (a vida útil é de 10 anos), e não havia saldo de gusa para produção de aço. Foi então sugerido que a fundição derrete-se sucata de gusa para produção de aço, fornecida por terceiros nos Cubilot, para suprir essa necessidade. A fundição naquela época possuía 2 fornos Cubilot de capacidade cada de 8 t/h. Normalmente as fundições possuem 2 fornos Cubilot uma vez que um ficava em reparo e o outro funcionando. Por uma medida simples de observação feita quando estagiava no Japão **Hugo Lukschal Soares** (foto), Turma 1964, propôs a colocação de caixas d'águas nos fornos Cubilot para seu

funcionamento 24 h/dia de setembro a dezembro sem a necessidade de reparos no revestimento refratário como de costme. Assim com os fornos operando 11 t/h cada até o final do ano, complementaram as necessidades de gusa da aciaria. E o Plano Anual de Produção foi cumprido! Posteriormente os fornos Cubilot foram desativados e substituídos por um forno a oxigênio que sopra 25% do gusa líquido vindo de alto fornos para acertar a composição química utilizada na lingoteira. O Projeto do Forno a Oxigênio foi trazido do Japão pelo ex-Aluno **Carlos Francisco Pitella** (foto ao lado), Turma 1960. Esse forno foi cognominado de "Forno Bocomoco".

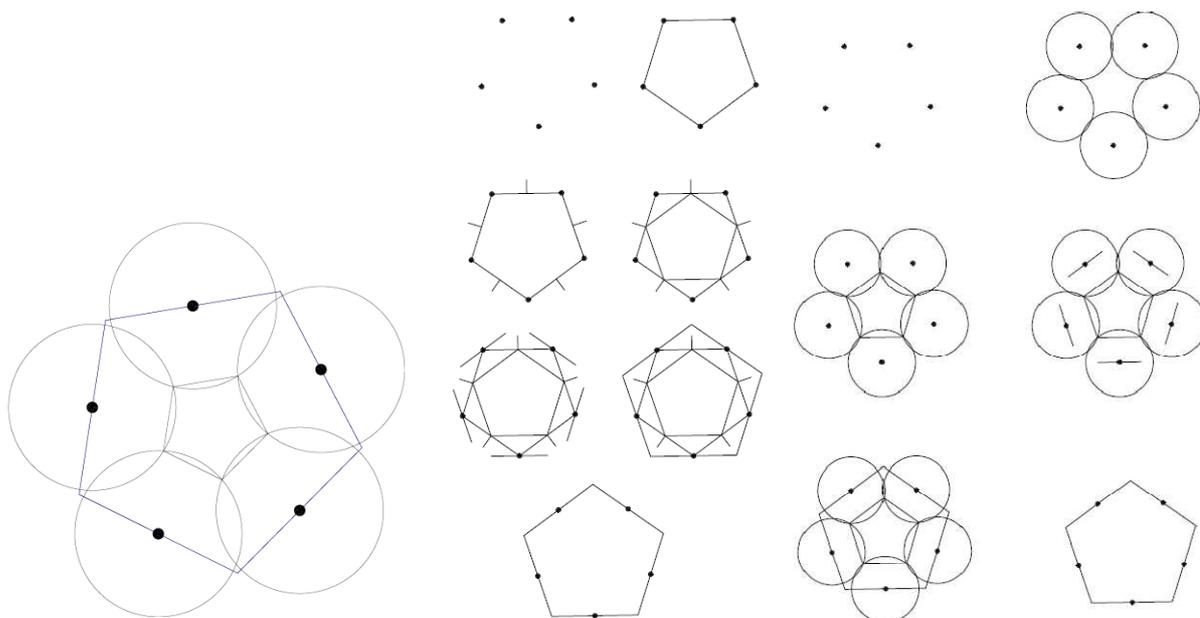


"Comentário no **Panorama do Ouro no Brasil**: Numa região semelhante ao nosso Quadrilátero Ferrífero pelas riquezas minerais na no Cráton de Yilgarn no Oeste da Austrália em 1979 existiam 4 minas de ouro, os governantes locais preocupados com a exaustão das jazidas elaboraram um plano que contemplava geologia básica, geofísica, mapeamento de detalhe e sondagem e em seguida busca investidores. Como resultado atualmente existem 39 minas operando em Yilgarn, trecho de matéria publicada no The AusIMM Bulletin. A receita foi investimento e programa de pesquisa que resultou em minas muitas além de 600 metros de profundidade. No Brasil lutamos atualmente contra a morosidade do marco regulatório e nossos projetos de geologia pararam na maioria na escala 1:250.000 na década de 70, temos muito a procurar e com certeza a achar. Aqui não faltam geólogos faltam investimentos." (Fernando A. P. de Villanova, Turma 1979).

**Um Problema de Geometria Plana**, extraído do livro "Traité de Geometrie" de Rouché & Comberousse:

**1ª Questão: 'Construir um pentágono conhecendo-se os pontos meio dos cinco lados'** (Colaboração de Nelson Silva, Turma 1968).

**1ª Resposta:** enviada por **Heyder José Dias Franco**, Turma 1987: Solução 1, 2 e 3



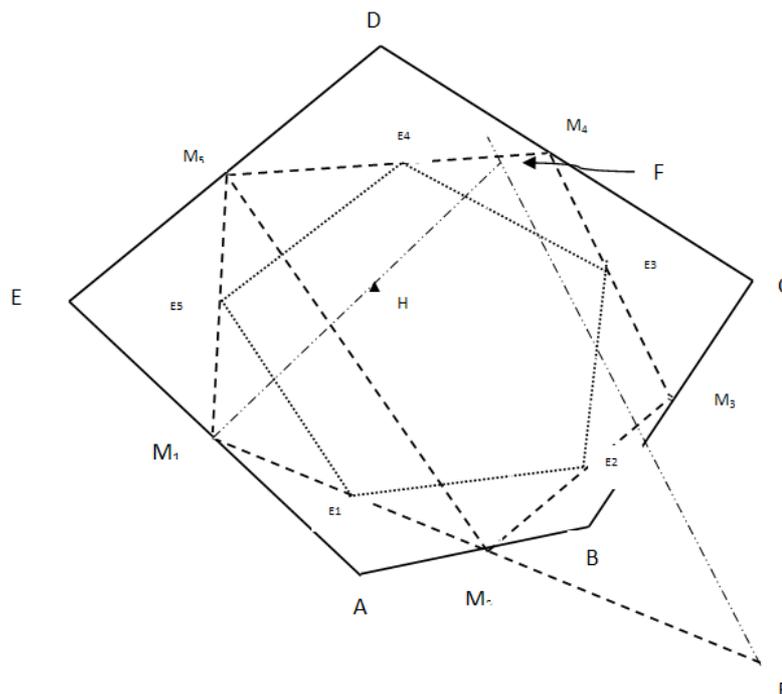
**2ª Resposta:** Solução enviada por **Nelson Silva**, Turma 1968.

Sejam  $M_1, M_2, M_3, M_4$  e  $M_5$  os pontos meio dos cinco lados do pentágono  $P_1$  que se quer construir. Se unirmos o ponto  $M_1$  à  $M_2$ ,  $M_2$  à  $M_3$ ,  $M_3$  à  $M_4$  e  $M_4$  à  $M_5$ , estes por sua vez, formam um segundo pentágono  $P_2$  cujos pontos meio de seus lados serão os pontos  $E_1, E_2, E_3, E_4$  e  $E_5$ . Esses cinco pontos formarão outro pentágono que chamaremos de  $P_3$ .

Se unirmos  $M_2$  à  $M_5$  estará sendo traçada uma das diagonais do pentágono  $P_2$  e teremos formado o triângulo  $M_1M_5M_2$ . O mesmo acontecerá se traçarmos demais diagonais do pentágono  $P_2$ , com relação a cada um dos lados do pentágono  $P_3$ .

De acordo com o teorema que diz: “O segmento de reta que une os pontos meio de dois lados de um triângulo é paralelo ao terceiro lado e tem a metade do comprimento desse terceiro lado”, podemos afirmar que a diagonal  $M_2M_5$  do pentágono  $P_2$  é paralela ao segmento  $E_1E_5$  e tem o dobro do seu comprimento. Por analogia podemos também afirmar que as diagonais do pentágono  $P_1$  que queremos construir, serão paralelas aos lados do pentágono  $P_2$  que já conhecemos.

Se prolongarmos o segmento  $M_1M_2$  de um comprimento igual ao seu e no sentido em que possa se encontrar com uma paralela ao segmento  $M_3M_4$ , determinamos o ponto  $R$ . A partir do ponto  $R$  tiramos uma paralela ao segmento  $M_3M_4$  com o dobro do seu comprimento e no sentido de formarmos um triângulo acutângulo e marcamos o ponto  $F$ . Ligando-se o ponto  $F$  ao ponto  $M_1$  teremos o terceiro lado do triângulo  $RM_1F$ . Marcamos o ponto  $H$  na metade do segmento  $M_1F$ . Translademos o triângulo  $RM_1F$  de maneira que o ponto  $H$  coincida com o ponto  $M_5$  assim o segmento  $FM_1$  forma o lado  $DE$  do pentágono  $P_1$ . Se procedermos da mesma maneira para os demais pares de lados opostos do pentágono  $P_2$ , teremos assim construído o pentágono  $P_1$ .



**2ª Questão:** Se de um ponto qualquer tomado na base de um triângulo isóscele, traçarmos paralelas aos outros dois lados, formaremos um paralelogramo de perímetro constante. Envie sua resposta e a publicaremos no próximo Informativo. (enviado por **Nelson Silva**, Turma 1968).

### 2013 SemopBH 40 anos

“Foi um prazer ver o Prof. **Francisco Sette Bicalho**, saudações a ele. Parabéns, o Informativo nos renova com a **Escola de Minas!**” **Eduardo Galvão Messias**, Turma 1980.

“que boa a idéia de discutir preço do ouro, essa mercadoria cheia de paixões e preconceitos, causadora de inúmeras guerras e crises. No entanto, as tabelas de preços históricos do ouro são questionadas nos estudos econômicos, pois falta uma base de comparação confiável. Estou em Viena, mas gostaria de

contribuir com o debate com as seguintes informações. Na ciência econômica das últimas décadas usa-se comparar preços do ouro também com outras mercadorias e não apenas com moedas tipo dólar ou libra esterlina. Usa-se comparar com valores de **hora-trabalho** e, mais recentemente, com **preços de alimentos básicos**. Vejam o gráfico anexo, sobre preços de comida nas últimas décadas, tirado de estudo recentíssimo do Dr. Lester Brown. Vocês poderiam perguntar se o palestrante tem gráficos comparando preço do ouro com, por exemplo, os preços de alimentos?" **Milton Nogueira da Silva**, Turma 1964. (Enviamos a mensagem ao Darcy José Germani, quanto ao gráfico não conseguimos copiá-lo)

"Colegas, uma das coisas mais difíceis, senão impossível, é medir a inflação. Sempre se recorre ao preço do ouro, que serve de referência. Assim, na época de Tiradentes, em Ouro Preto, um escravo velho custava 40g, uma mucama 250g, um oficial ferreiro, carpinteiro ou alfaiate, 500g. Um cavalo bom, 180g. Um escravo comum, 110g. Uma camisa de linho "com seus babados", 5g. Uma refeição com um copo de vinho, 2g. Diga-se: ouro quintado. (Dados tirados dos **Autos da Devassa da Inconfidência Mineira**) Tenho muita curiosidade em saber como se mede a evolução do preço o ouro. Gostaria de ter a palestra escrita. Obrigado." **Fidêncio Maciel de Freitas**, Turma 1969.

**Medalha de Honra Inconfidência Mineira a Ex-Alunos da Escola de Minas de Ouro Preto-UFOP** em 21/04/2013 na **Praça Tiradentes em Ouro Preto** condecorados pelo **Governador de Minas Gerais Sr. Antônio Augusto Junho Anastasia**:

**Humberto Ramos de Freitas**, Engenheiro Metalurgista, Turma 1976,  
Diretor Logística e Pesquisa Mineral da **Vale**, e  
**Ricardo Vescovi de Aragão**, Engenheiro Metalurgista, Turma 1992,  
Presidente da **Samarco**.

#### **"Entrevista - "Cidade inteligente tem a ver com democracia"**

Avaliação é do consultor, que aposta no uso intenso das TIs para enfrentar problemas de trânsito.



"Da parte do cidadão, seria melhor entender que o transporte coletivo também tem status e é mais econômico para todos"

Consultor internacional para mudanças climáticas, energia e negociações multilaterais Belo Horizonte (Brasil) e Viena (Áustria), o engenheiro Milton Nogueira da Silva participou da fundação do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI) e da formulação do Pro-Álcool. Ele esteve em uma das reuniões preparatórias para o evento [Mobilidade Urbana - Construindo Cidades Inteligentes](#), da Assembleia Legislativa de Minas Gerais

(ALMG).

Na Organização das Nações Unidas (ONU) em Viena desde 1984, Milton promoveu o desenvolvimento industrial e de meio ambiente em diversos países. Após se aposentar, em 2001, voltou para Belo Horizonte, onde é secretário-executivo do Fórum Mineiro de Mudanças Climáticas e presidente do Conselho Fiscal da Rede Minas.

É voluntário de várias entidades, inclusive do Movimento Nossa BH. Autor de três livros sobre mudanças climáticas, como o "Água e mudanças climáticas: Tecnologias sociais e ação comunitária"

(Cedefes/Fundação Banco do Brasil, 2012). Nesta entrevista, ele relaciona o conceito de cidade inteligente com a democracia.

#### **Como o senhor define cidade inteligente? De que modo o uso da tecnologia ajuda a promover a democracia?**

Cidade inteligente, chamada smart city em inglês, faz intenso uso das Tecnologias da Informação (TI) para o bem-estar das pessoas e para a democracia. A vida das pessoas depende de coisas básicas que podem ser melhoradas com as TIs: mobilidade urbana rápida, confortável e segura; meio ambiente saudável, bonito e em sintonia com a natureza; menos emissões de poluentes; economia frugal, sem consumismo ou desperdícios, com menos resíduos; governança democrática, em favor dos vários setores, galeras, tribos e épocas; e, o mais importante, pessoas capazes de exercer efetivamente a cidadania, através do controle social e democrático da coisa pública. Em todas essas funções o uso de TI pode alavancar boas soluções para o cidadão, tanto para seu conforto quanto para a vida em comum, por exemplo, o acesso à cultura e à educação e a uma vida sã. Esses eixos se referem ao tradicional desenvolvimento regional e urbano, somente com mais acuidade.

**Na reunião preparatória na ALMG, o senhor avaliou que a pauta do encontro refletiria a manutenção do status quo, mas que esperava ver um momento de revolução na mobilidade urbana. É possível fazer uma revolução urbana em Belo Horizonte a partir do tema mobilidade urbana? Como isso seria feito?**

É possível uma revolução na mobilidade se a cidade diminuir o desperdício no uso do automóvel; aumentar o acesso a TI para substituir idas e vindas a lugares; e planejar e construir em prazo curto inúmeras linhas de metrô e de ônibus.

**O que é preciso para que as cidades se tornem inteligentes?**

O principal seria expandir o uso de Tecnologias da Informação em favor da cidadania e da democracia. Ter menos foco em expandir mercados de celulares, carros, consumo. Melhorar o acesso de todos os cidadãos à cultura, aos direitos, à educação, à saúde e ao espaço público.

**Uma das principais mudanças para resolver o problema é de ordem comportamental. Que tipo de ações o poder público pode tomar para estimular transformações dessa ordem (por exemplo, andar menos de carro, adotar mais as bicicletas)? Quais as principais ações com vistas a implementar um programa de mobilidade urbana sustentável em uma cidade como a Capital mineira?**

Da parte do poder público, é necessário conhecer as agruras da população na atual mobilidade e, em seguida, melhorar/mudar/substituir cada problema, sempre em consulta com as pessoas. E muita campanha de divulgação de conceitos. Da parte do cidadão, seria melhor entender que o transporte coletivo também tem status e é mais econômico para todos. Se parece utopia é porque é utopia, só que muito melhor que as manias de individualismo, busca quimérica do consumo material e da vida estressada. Como o alecrim nas janelas das casinhas mineiras, ajuda a lenir (suavizar) as atribulações desse mundo louco.

**Esta entrevista faz parte de séries de matérias especiais sobre a mobilidade urbana.**

Entrevista de **Milton Nogueira da Silva**, Turma 1964, sobre mobilidade urbana publicada no site da Assembléia, onde explica conceitos de mobilidade, cidadania e democracia- em contraposição a mercados, consumismo, desperdício.

[http://www.almg.gov.br/acompanhe/noticias/arquivos/2013/04/04\\_mobilidade\\_entrevista\\_milton\\_nogueira.html](http://www.almg.gov.br/acompanhe/noticias/arquivos/2013/04/04_mobilidade_entrevista_milton_nogueira.html)

### **No dia 22/05/2013 – Homenagem às Diretorias:**

- 5ª Diretoria SemopBH 1977:** **Presidente David Dequech, Turma 1955**  
**Vice Maurício de Melo, Turma 1952**  
**Secretário Marcos Tadeu Vaz de Melo, Turma 1962**  
**Tesoureiro Antônio Abdo, Turma 1962**  
**Diretor Social: Lauro Expedito Esteves Casaes, Turma 1964**
- 6ª Diretoria SemopBH 1978:** **Presidente Oswaldo Andrade, Turma 1928**  
**1º Vice David Dequech, Turma 1955**  
**1ºSecretário Lauro Expedito Esteves Casaes, Turma 1964**  
**1ºTesoureiro José Ary Gomes Adeodato, Turma 1961**
- 7ª Diretoria SemopBH 1979:** **Presidente Ocelo Cirino Nogueira, Turma 1962**  
**1º Vice Domingos Sávio Teixeira Lana, Turma 1951**  
**2º Vice Luciano do Amaral Soares, Turma 1963**  
**1ºSecretário Edouard Machoi Misk, Turma 1961**  
**2ºSecretário Marcílio Dias de Carvalho, Turma 1963**  
**1ºTesoureiro José Ary Gomes Adeodato, Turma 1961**  
**2ºTesoureiro Cyro Cunha Melo, Turma 1962**  
**Diretor Social Sylvio Baeta Neves, ex-Aluno**  
**Diretor Social Adjunto Roberto Andrade Rodrigues, Turma 1964**  
**Diretor Social Adjunto Ricardo César de Assis Fonseca, Turma 1964**

**29 de Maio de 2013**

### **Comemoração do Dia do Geólogo (é 30 de Maio)**

**Homenagem aos Geólogos e Engenheiros Geólogos da Escola de Minas de Ouro Preto-UFOP**

**Primeira Turma de Geologia formada em 1960**

**O Geólogo conhece o chão que você pisa!**

Visite nosso site: [www.semopbh.com.br](http://www.semopbh.com.br)



O nosso bonito brasão com recente alteração nos martelos

A Comissão do Doze no 137º Aniversário da Escola de Minas de Ouro Preto-UFOP aguarda contatos dos formandos das Turmas:

**Jubileu de Diamante – Turma de 1953**

**Jubileu de Ouro – Turma de 1963**

**Jubileu de Prata – Turma de 1988**

Entrar em contato com o Diretor ou com a Secretária da comissão  
Telma([tm.assis@uol.com.br](mailto:tm.assis@uol.com.br)).

**Notas de Falecimento:**

- ❖ Com pesar informamos o falecimento em Belo Horizonte/MG no dia 10/04/2013, do ex-Aluno **Geólogo João Bosco Viana Drumond**, Turma 1966, JB da CPRM/BH. A família e amigos nosso consternado voto de pesar e solidariedade.
- ❖ Com pesar informamos o falecimento em Vitória/ES no dia 20/04/2013, do ex-Aluno **Engenheiro de Minas Dirceu Alves Filho, Téo da República Aquarius**, Turma 1986. A família ao irmão Antônio Sérgio Veiga Alves-Brecha, Turma 1977 e amigos nosso consternado voto de pesar e solidariedade.